

Inteligência sul-coreana afirma que a Coreia do Norte enviou 12.000 militares para apoiar a guerra da Rússia contra a Ucrânia

A agência de notícias Yonhap informou sexta-feira, citando o Serviço Nacional de Inteligência, que a Coreia do Norte deslocou 12.000 militares, incluindo forças de operações especiais, para apoiar a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Esse desenvolvimento pode trazer um terceiro país para a guerra e intensificar um impasse entre a Coreia do Norte e o Ocidente.

Se confirmado, seria a primeira participação importante de larga escala da Coreia do Norte uma guerra estrangeira. A Coreia do Norte tem 1,2 milhões de tropas, uma das maiores forças militares do mundo, mas carece de experiência real de combate.

Equipamento desatualizado e falta de experiência de batalha

Muitos especialistas questionam quanto a deslocação de tropas norte-coreanas poderia ajudar a Rússia, citando o equipamento desatualizado e a falta de experiência de batalha do país.

Acordo de defesa entre a Coreia do Norte e a Rússia

Durante uma reunião Pyongyang junho, o líder norte-coreano Kim Jong Un e o presidente russo Vladimir Putin assinaram um pacto que estipula assistência militar mútua se um dos países for atacado, o que foi considerado o maior acordo de defesa entre os dois países desde o fim da Guerra Fria.

Ameaça à segurança internacional

O Gabinete Presidencial da Coreia do Sul disse um comunicado que o presidente Yoon Suk Yeol presidiu uma reunião de emergência para discutir a deslocação de tropas norte-coreanas para a Ucrânia.

O comunicado afirma que a deslocação de tropas norte-coreanas representa uma grave ameaça à segurança da Coreia do Sul e à comunidade internacional. No entanto, o gabinete presidencial não forneceu detalhes adicionais, como quando e quantos soldados norte-coreanos foram enviados para a Ucrânia e quais seriam seus papéis.

A Rússia nega o uso de tropas norte-coreanas na guerra, com o porta-voz presidencial Dmitry Peskov descrevendo as alegações como "outra notícia falsa" durante uma conferência de imprensa na semana passada, de acordo com meios de comunicação russos.

Os meios de comunicação ucranianos relataram anteriormente este mês que seis norte-coreanos foram entre os mortos após um ataque de míssil ucraniano na região oriental parcialmente ocupada de Donetsk 3 de outubro.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy disse quinta-feira que seu governo tem informações de inteligência de que 10.000 tropas norte-coreanas estão sendo preparadas para se juntar às forças russas lutando contra seu país, alertando que a entrada de uma terceira nação no conflito poderia transformá-lo uma "guerra mundial".

"De nossa inteligência, temos informações de que a Coreia do Norte enviou pessoal tático e

oficiais para a Ucrânia", disse Zelenskyy a repórteres na sede da OTAN. "Eles estão se preparando seu território 10.000 soldados, mas eles ainda não os movimentaram para a Ucrânia ou para a Rússia."

Apoio da Coreia do Norte à Rússia

O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, disse que a aliança ocidental "não tem evidências de que soldados norte-coreanos estejam envolvidos no combate. Mas sabemos que a Coreia do Norte está apoiando a Rússia de muitas maneiras, fornecendo suprimentos de armas, suprimentos tecnológicos e inovação para apoiá-los no esforço de guerra. E isso é altamente preocupante."

Os EUA, a Coreia do Sul e seus parceiros acusam a Coreia do Norte de fornecer à Rússia projéteis de artilharia, mísseis e outro equipamento para ajudar a abastecer sua guerra na Ucrânia.

Oficiais e especialistas externos dizem que a Coreia do Norte, troca, possivelmente recebeu ajuda alimentar e econômica desesperadamente necessária e assistência tecnológica destinada a modernizar o exército nuclear de Kim.

Moscou e Pyongyang negam repetidamente a existência de um acordo de armas entre os países.

Na segunda-feira, a Qantas anunciou que chegou ao acordo com o Australian Competition and Consumer Commission (ACCC) para resolver os processos judiciais apresentados agosto do ano passado alegando ter anunciado e vendido ingressos por mais de 8.000 voos já cancelado no seu sistema interno. revelações precipitaram uma aposentadoria antecipada da ex CEO Alan Joyce...

Em comunicado, a Qantas disse que "começaria um programa de remediação projetado US\$ 20 milhões para passageiros impactados com pagamentos aos clientes variando entre 225 e 450 dólares", mas sujeito à aprovação do Tribunal Federal da Austrália pagará uma multa civil no valor total.

É o maior acordo para uma penalidade corporativa que a ACCC já concordou. No entanto, as multas recorde por violação da lei de consumo australiana foram BR R\$ 125 milhões - emitida à Volkswagen 2024 pela enganação dos clientes sobre emissões diesel".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sport e salgueiro

Palavras-chave: **sport e salgueiro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09